

**PROJETO PARA A GARANTIA DE ACESSIBILIDADES A  
PESSOAS DE MOBILIDADE REDUZIDAS DAS ESTAÇÕES  
DO CAMPO PEQUENO E PICOAS DA  
LINHA AMARELA DO METROPOLITANO DE LISBOA, EPE**

**ESTAÇÃO DE CAMPO PEQUENO**

**PROJETO DE EXECUÇÃO**



**ARRANJOS EXTERIORES  
MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA**

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado	PR		2023-01-26
Revisto	PR		2023-01-26
Verificado	Acácio Santo	<i>AS</i>	2023-01-26
Aprovado	Acácio Santo	<i>AS</i>	2023-01-26

Gestor Projeto	Nome	Assinatura	Data
	Márcia Cordeiro		2023-01-26

---

## Índice

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO .....	4
2.1	À superfície (área de intervenção) .....	6

### FOTOGAFIAS

Foto 1 – Área a afetar pelas obras de implantação do elevador EL3 à superfície (Avenida da República, átrio sul da estação) .....	4
---	---

### FIGURAS

Figura 1 – Estação da Linha Amarela do Metropolitano .....	3
Figura 2 – Implantação/projeção dos elevadores à superfície .....	5
Figura 3 – Área de intervenção considerada no projecto de espaços exteriores .....	5
Figura 4 – Localização dos elevador EL3 ao nível da superfície .....	6

## 1 INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva está integrada na prestação de serviços que tem como objetivo a Elaboração de Projetos de Execução para a garantia de Acessibilidades a pessoas de mobilidade reduzida das estações de Campo Pequeno e Picoas da linha Amarela do Metropolitano de Lisboa e vem na sequência de um contrato celebrado entre o Metropolitano de Lisboa, E.P.E e a COBA – Consultores de Engenharia e Ambiente, SA.

Este projeto insere-se num vasto plano de adaptação e modernização que o Metropolitano de Lisboa, doravante ML, tem vindo a concretizar, tendo em vista alcançar o princípio da “Acessibilidade e Mobilidade para Todos”, tornando as estações do ML acessíveis aos utentes de reduzida mobilidade motora e melhorando a qualidade do serviço prestado.

O âmbito da prestação de serviços centra-se na elaboração das fases de projeto Estudo Prévio, Projeto de Execução e Assistência Técnica, preconizando as adaptações nas estações estritamente necessárias à inclusão e colocação em serviço de elevadores, eliminação de barreiras arquitetónicas, nas estações de Campo Pequeno e Picoas, todas pertencentes à linha Amarela (Figura 1).

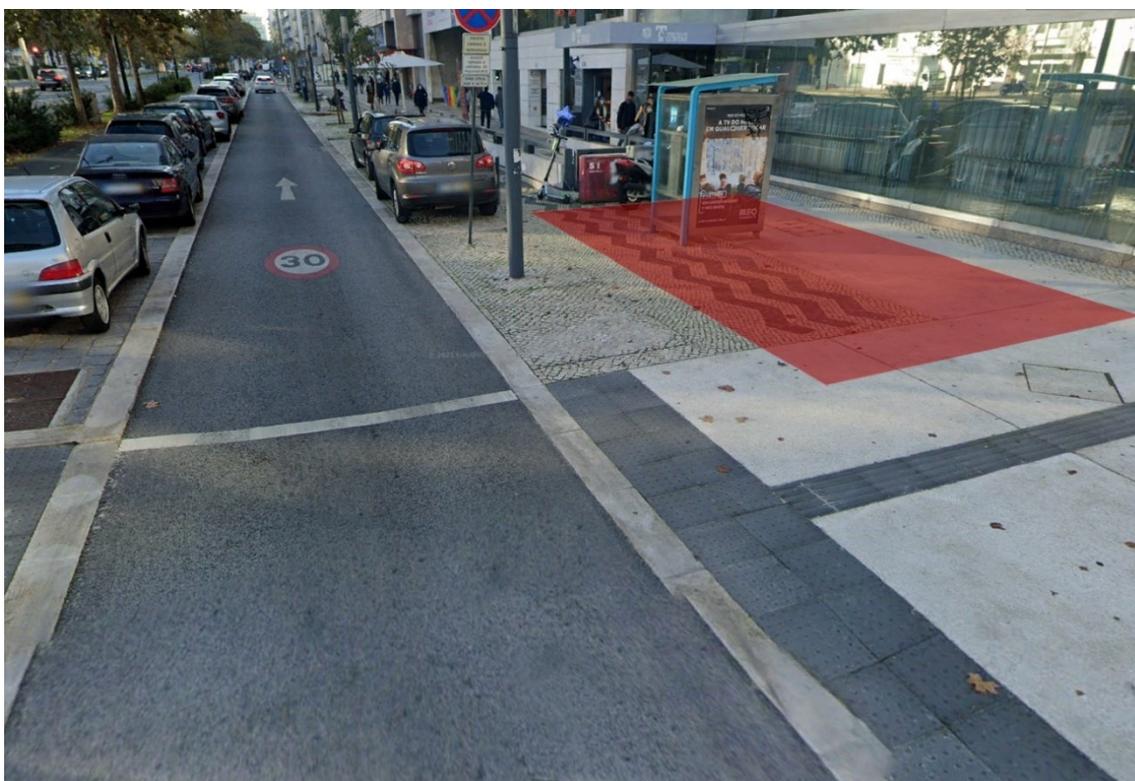


Figura 1 – Estação da Linha Amarela do Metropolitano

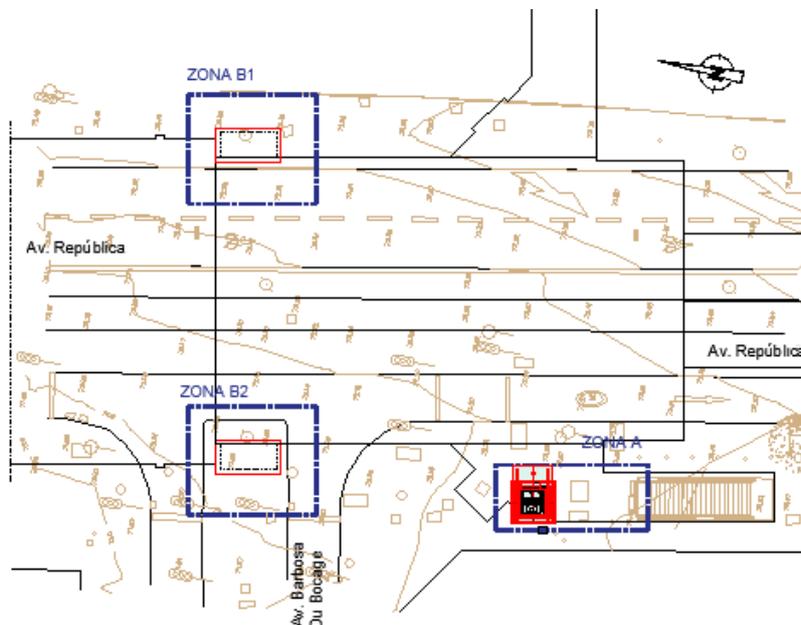
O presente documento diz respeito ao Projeto de Execução dos espaços exteriores envolventes ao novo elevador da estação de Campo Pequeno, e tem como objetivo a apresentação da solução final. A solução aqui apresentada procurou minimizar o impacto à superfície, promovendo a melhor interligação possível com as áreas a manter.

## 2 DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO

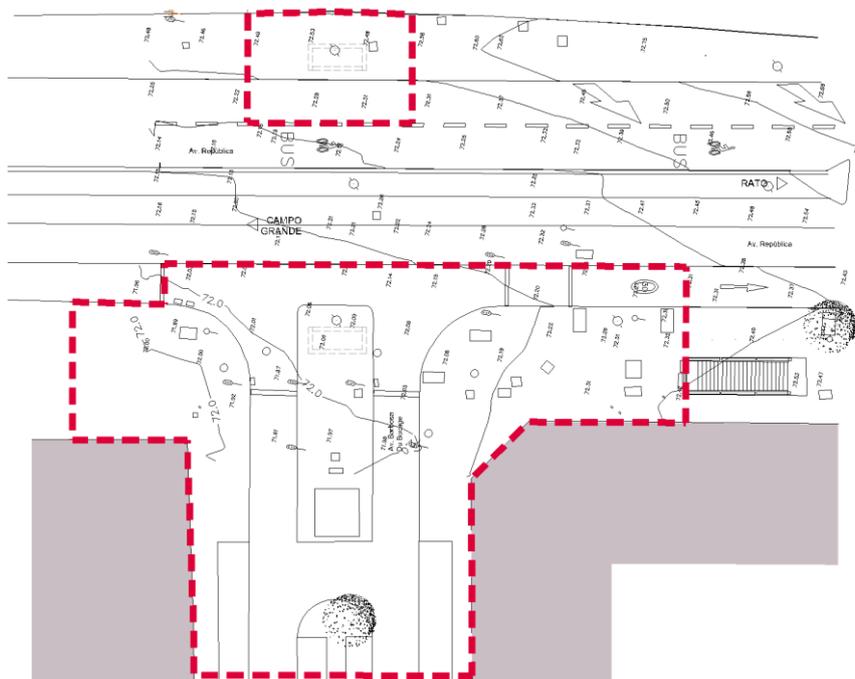
Esta solução pressupõe a repavimentação em toda a área afetada pela implantação dos elevadores previstos reconstituindo, tanto quanto possível, as pré-existências.



**Foto 1 – Área a afetar pelas obras de implantação do elevador EL3 à superfície (Avenida da República, átrio sul da estação)**



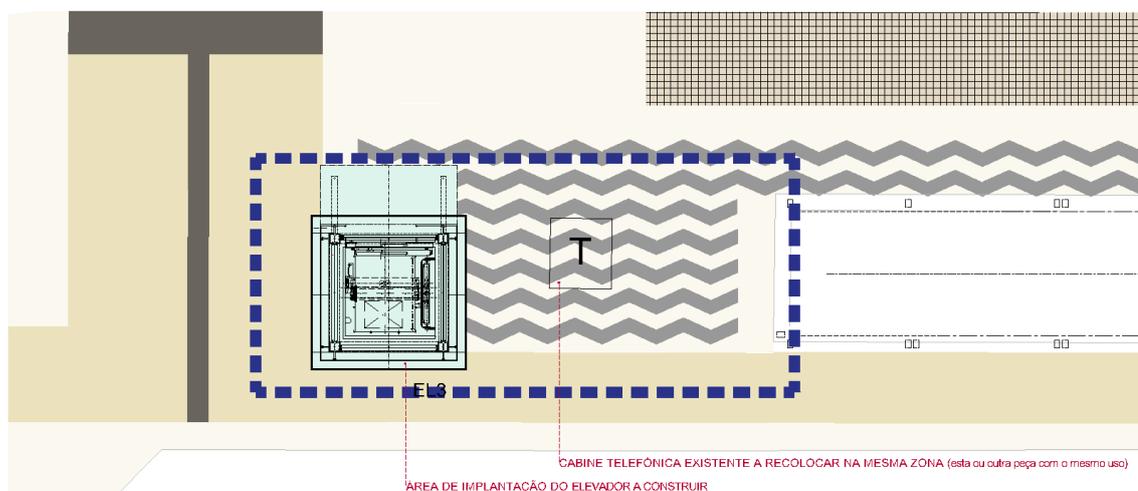
**Figura 2 – Implantação/projeção dos elevadores à superfície**



**Figura 3 – Área de intervenção considerada no projecto de espaços exteriores**

## 2.1 À superfície (área de intervenção)

Ao nível da superfície, o elevador EL3 (o único que dá acesso e visível superficialmente) ficará localizado no passeio, alinhado com as escadas (Figura 4).



**Figura 4 – Localização dos elevador EL3 ao nível da superfície**

A execução das estruturas exteriores à estação terá diversos impactos ao nível das infraestruturas existentes. Será necessário efetuar o desvio de infraestruturas elétricas e de telecomunicações, bem como o desvio de um coletor unitário.

Desta forma, o presente projectos de espaços exteriores visa estabelecer as premissas para a intervenção, ao nível dos pavimentos, na área afetada pelos trabalhos necessários à obra em causa.

Como indicado, as escavações irão, para além da abertura dos poços para os elevadores, ser necessárias também para o desvio de infraestruturas, destacando-se, a este nível, o desvio de um coletor de grandes dimensões, cujos trabalhos implicarão a remoção bastante significativa das camadas pavimentadas envolventes.

Para além disto, e dadas as tipologias e dimensões da maquinaria envolvida e das características do trabalho (deposição dos despojos das escavações), também as áreas adjacentes serão sujeitas a degradação (pelo menos nas camadas superficiais), pelo que se prevê a

---

repavimentação da área assinalada nas peças desenhadas, que envolve as áreas de obra e a implantação do estaleiro.

Assim, a pavimentação proposta compreende a reposição de todas as superfícies pavimentadas que serão levantadas e/ou degradadas, de modo a ficarem repostas exatamente como na situação atual. Para que tal aconteça deverão ser verificadas duas premissas essenciais:

1. Antes do início dos trabalhos deverá ser feito um levantamento rigoroso da localização, dimensão, estereotomias e tipos de material utilizado nas diferentes superfícies pavimentadas abrangidas pela área de intervenção, incluindo tipos de remates e transições entre elas;
2. No caso das calçadas, as pedras deverão ser removidas e acondicionadas de modo a poderem ser reutilizadas na repavimentação daquelas áreas. Esta medida não só trará benefícios económicos como diminuirá o contraste visual nas ligações entre as calçadas a repor e as superfícies adjacentes a manter. Sempre que possível, o mesmo princípio deverá aplicar-se às peças de lancil calcário a levantar)

Foram identificados os seguintes tipos de pavimentos:

Áreas pedonais – calçada em cubos de calcário com aresta de 5 a 7cm (junto à área de implantação do elevador de superfície este pavimento tem um desenho ondulado com recurso a cubos de basalto com aresta de 5 a 7cm); laje de betão *in situ* (a composição e coloração deste betão deverá ser consultada e definida pelos serviços técnicos municipais responsáveis pela obra original) pavimento táctil negro (as referências deste material deverão ser consultadas e definidas pelos serviços técnicos municipais responsáveis pela obra original);

Trânsito automóvel – betuminoso asfáltico (circulação); calçada em cubos de calcário com aresta de 11 cm (estacionamento)

As transições entre as áreas pedonais e as zonas de circulação/estacionamento automóvel são feitas através de lancil calcário, cujas dimensões e diferenças altimétricas deverão ser perfeitamente replicadas nesta intervenção. Nas áreas pedonais, as transições entre o pavimento em betão e as superfícies adjacentes são delimitadas por um lancil metálico que, à semelhança do que foi indicado no caso anterior, deverão refeitas tal como se encontram atualmente.

## Registo e Controlo de Alterações

Revisão	Data	Descrição
	2023-01-26	Emissão inicial do documento